

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Saúde inicia campanha de vacinação no interior contra febre amarela

24/03/2011

Em Toledo, a Vigilância Epidemiológica vai vacinar, a partir do dia 28 de março, todas as pessoas do interior do município que não receberam a sua dose da vacina contra a febre amarela silvestre, nos últimos 10 anos. As doses estarão disponíveis em todos os postos de saúde e nas unidades volantes, conforme o cronograma de atendimento. “Fizemos um arrastão em 2008, quando muitas pessoas foram vacinadas. A vacina, no entanto, entrou na rotina de saúde em 1999 e, portanto, já está na hora de aplicar mais uma dose”, explica a enfermeira Carmem Garbin, do setor de Vigilância Epidemiológica. A vacina é válida por dez anos. A cada década, deve ser reaplicada para garantir imunidade ao paciente. A campanha, neste momento, será somente no interior, em função do risco maior da doença. No Paraná foram registrados dois casos autóctones de febre amarela silvestre, em 2008, enquanto em outros estados, como no Rio Grande do Sul foram registradas ocorrências no ano passado. Já a febre amarela urbana não aparece no Brasil há mais tempo. Os últimos casos foram registrados em 1945. A vacinação nos postos de saúde será no horário normal de atendimento. No interior, a Secretaria de Saúde conta com postos de saúde em funcionamento em São Luiz do Oeste, Boa Vista, Vila Nova, Novo Sarandi, Novo Sobradinho, Concórdia do Oeste, Dez de Maio, Vila Ipiranga e Dois Irmãos. A unidade volante estará em São Miguel, no dia 28, em Ouro Preto, no dia 29, em Cerro da Lola, no dia 31, em Bom Princípio, no dia 1º de abril, e em Linha São Paulo, no dia 4 de abril, sempre das 13h30min às 16h. A Vigilância Epidemiológica convoca os moradores para que compareçam aos locais de atendimento neste dia para atualizar a vacina. É importante levar junto a carteira de vacinação, permitindo assim um maior controle. A vacina é contra indicada para gestantes, pessoas alérgicas ao ovo e pacientes imunodeprimidos, que estejam fazendo uso de medicamentos quimioterápicos ou a base de corticóides. Pacientes em estado febril devem adiar a aplicação da vacina.